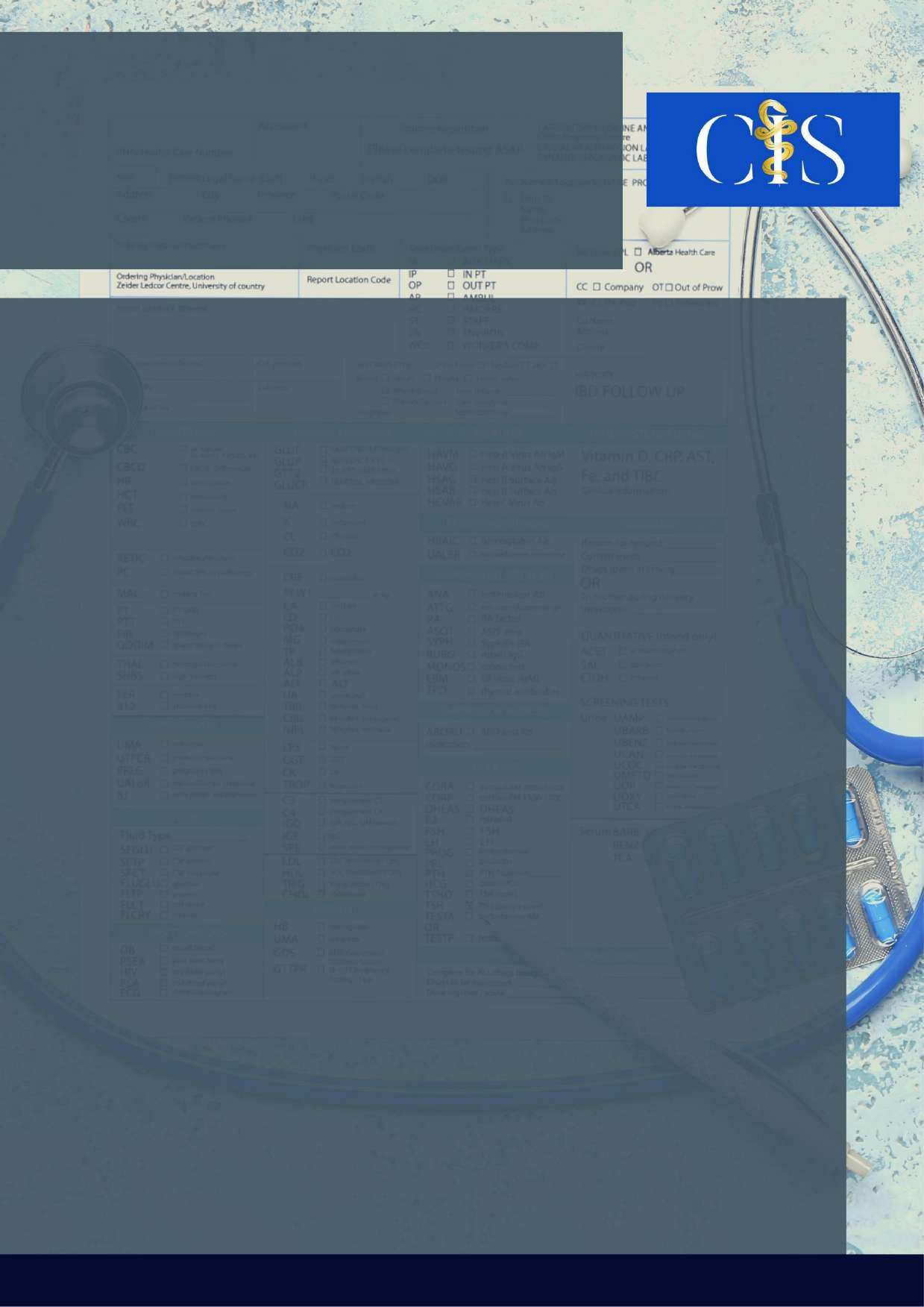
Quais os fatores de risco evitáveis para câncer estomacal?: Revisão Sistemática



Autores: Maria Gabriella Borges Braga1, Mateus Gonçalves de Sena Barbosa2, Júlia de Melo Donzeli3.

# INTRODUÇÃO:

# No carcinoma gástrico observa-se que seu início é insidioso, com alto grau de malignidade e metástase, assim, o mau prognóstico do paciente geralmente é irremediável. Com isso, as medidas profiláticas atuam nos fatores modificáveis da doença, de tal forma que evento possa ser evitado.

# OBJETIVO:

Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sistematicamente, apresentando as principais evidências científicas acerca dos fatores de risco evitáveis para câncer estomacal.

# MÉTODO:

# Esta é uma revisão sistemática da literatura, baseada no método PRISMA com síntese de evidências científicas. Fundamentada na pergunta norteadora “quais são os fatores de risco evitáveis para câncer estomacal?”. A seleção dos artigos para revisão foi realizada no MEDLINE, EMBASE, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Web of Science e SciELO, usando os seguintes descritores: Neoplasias Gástricas, Fatores de risco, Prevenção de doenças e Estômago, sendo selecionados os artigos publicados de 1960-2021, disponíveis em inglês, espanhol ou português. Cada artigo e suas respectivas referências foram obtidos na íntegra e analisados.

# RESULTADOS:

# A exposição contínua a um fator de risco causa efeitos adversos que aumentam a probabilidade de desenvolver a doença. O câncer estomacal é multifatorial, agrega hábitos não saudáveis, bem como refeições ricas em alimentos salgados e defumados, tabagismo, etilismo, sobrepeso, sedentarismo, ingestão de chá preto, chá verde e café; além do contágio por cepas virulentas do *H. pylori*. Em vista disso, quando associados a questões genéticas, o indivíduo apresenta alto risco de desenvolver a doença. Um dos estudos atestou que 50,1% dos pacientes analisados com neoplasia referiram alimentação inadequada, tabagismo e alcoolismo. É nesse contexto que a toxicologia age avaliando a probabilidade carcinogênica das substâncias, possibilitando a realização de medidas profiláticas.

# CONCLUSÃO:

# Com isso, através dos dados gerados pela toxicologia, pode-se implementar programas de prevenção eficazes à neoplasia gástrica. Em que estudos já comprovaram que por meio das alterações comportamentais percebe-se uma diminuição notória na evolução da carcinogênese.

Palavras-chave:

*Neoplasias Gástricas. Fatores de risco. Prevenção de doenças. Estômago.*

Filiações:

1Discente, Faculdade Atenas de Sete Lagoas, MG

2Discente, Faculdade Atenas de Passos, MG 3Docente, Centro Universitário de Goiatuba, GO.

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br/) **- @editorapasteur**